



MINISTÉRIO DAS MULHERES  
Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres  
Coordenação-Geral de Prevenção à Violência Contra as Mulheres

ATA DE REUNIÃO

No dia 07 de agosto de 2024, no Salão Nobre localizado no 9º andar do bloco K da Esplanada dos Ministérios, realizou-se a Segunda Reunião do Fórum Nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres do Campo, da Floresta e das Águas.

Conforme e lista de presença ([44166625](#)), **Adriana Matos Pereira** Coordenadora Prevenção à Violência – SENEV **Barbara Antunes da Silva** Chefe de Divisão na Diretoria de Proteção de Direitos ; **Maria José Moraes** CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares – Diretoria de Mulheres; **Maria Rosalina dos Santos** CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (online); **Sirley Ferreira dos Santos** MMC – Movimento das Mulheres Camponesas; **Maria de Jesus Sousa** MIQCB – Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu; **Elizete Maria da Silva** MMTR-NE – Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Nordeste; **Edna Calabrez Martins** AMB – Articulação das Mulheres Brasileiras; **Sonia Maria Coelho Gomes Orellana** MMM – Marcha Mundial das Mulheres; **Maria da Conceição Maia de Oliveira** (Concita) IMA- Instituto Mulheres da Amazonia; **Marie Henriqueta Ferreira Cavalcante** Rede SoliVida; **Maria Martilene Rodrigues de Lima** Ministério da Pesca e Aquicultura; **Edilma do Nascimento Souza** e **Catarina Duarte**- MIR Ministério Igualdade Racial; **Liliane Pereira de Amorim**- MJ Ministério da Justiça e Segurança Pública, **Thátilla Thaira Ferreira da Silva** convidada permanente (online) **Adriana** abre reunião justificando participação da Pagu pois teve uma reunião com a Secretaria, mas que estaria na parte da tarde e deixou no grupo uma sugestão de inverter a pauta e proposta, organização do Seminário (a) Unidades móveis de atendimento; (b) Discussão sobre o pacto de prevenção ao feminicídio e Articulação Nacional pelo Feminicídio Zero; (c) Diretrizes de enfrentamento à violência no campo; (d) Dois dias de Seminário, organização de painéis, inversão de pauta aprovada, **Soninha** acredita que precisamos pensar primeira os objetivos do Seminário, (a) objetivo é organizar o Fórum; (b) Diretrizes pensadas no Seminário; (c) Com os objetivos, aí então pensar as entidades participantes e representações; **Elizete** concorda com **Sônia** precisa discutir instrumentos para fortalecer a divulgação do Fórum. Propõe fazer o Seminário em outro território, onde se pudesse levar mais mulheres participantes, coloca que não fica mais caro. **Edna** pediu para que **Sônia** explicasse mais sobre organizar o Fórum no Seminário; propõe levar uma proposta das diretrizes para serem consolidadas no Fórum. Seminário para fortalecer o fórum e dar visibilidade da realidade das mulheres do campo, das florestas e das águas; refletir sobre as diferenças formas de violência no campo; **Martilene** acredita ser importante ter dentro do seminário uma formação sobre os tipos de violência; **Sônia** trazer no primeiro dia as realidades do campo, da floresta e das águas; no segundo dia tratar da questão das políticas públicas, quais as iniciativas que temos hoje nos diversos Ministérios; no terceiro dia trabalhar com o planejamento e diretrizes, propõe que neste primeiro Seminário, seja feito em Brasília, em virtude de os assuntos tratados serem mais organizativos do Fórum, os seminários locais poderiam ser uma ação do Fórum. Sugere que os Seminários locais fiquem em entidades que possamos pagar com as diárias. Colocou que a UNB precisa participar do Seminário, porque o Ligue 180 não tem o dado das mulheres do Campo, das Florestas e das Águas; **Edna** traz a questão do IBGE, sobre a mudança do que é rural e meio urbano, precisamos pensar sobre isso. **Thátilla** os dados da violência contra as mulheres do Campo, das Florestas e das Águas não existem, precisam garimpar; tem dados do interior, mas são diferentes. **Barbara** propôs três frentes de painéis (a) Retomada do Fórum, (b) Especificidades da Violência, (c) Dados. **Edna** primeiro painel sugere que fosse Análise de Conjuntura, que configuram a diversidade do que são as mulheres do Campo, das Florestas e das Águas, mulheres indígenas, do MAB, agriculturas Familiares, Quilombolas, uma abertura e os dados para o segundo dia. **Henriqueta** concorda com a fala da Edna. **Concita** importante trazer a

pluralidade das mulheres na participação – parteiras, benzedeiras, propõe o painel sobre o Feminicídio. **Edilma** perguntou se o observatório do Ministério das Mulheres tem esses dados da violência contra as mulheres do campo, das águas e das florestas, trazer os outros tipos de violência, como a criminalização das mulheres ciganas por causa da leitura de mãos. **Maria de Jesus** propõe que um dos painéis contemple a violência territorial, coloca que as quebradeiras de coco não podem entrar nos territórios para colher o coco, morrem por isso, traz a questão da violência patrimonial e doméstica. **Sônia** Seminário organizativo do fórum contempla as titulares e suplentes, propõe que todas sejam chamadas Qual será a metodologia? Como serão os painéis? Temas, como pensar os painéis que contemple tudo que foi apresentado? Sobre os Dados, podemos olhar para os dados do CENSO agropecuário, o que tem trazido, quantas entidades e governo temos no Fórum. **Adriana** temos 45 pessoas no total (12 representantes de movimento titular e 12 suplentes, 10 ministérios e 10 suplente, uma convidada permanente). **Concita** abordamos em um painel os modelos de desenvolvimento econômico que estão totalmente vinculados às violências; para expandir a compreensão de violência a partir da exploração dos territórios. **Sônia** aqui faltam organizações muito importantes, como as companheiras do MST, da ANMIGA, da Pesca, COIAB, precisa pensar como cada Ministério pode contribuir? Coloca que é importante fechar o número de participantes, o conteúdo pode fechar online. **Edilma** colocou que o MIR e outros Ministérios podem ajudar, coloca que é preciso saber quanto o Ministério das Mulheres tem de orçamento, pontuou que 150 a 200 é um número, que dentre elas serão convidadas pessoas que podem se custear, sobre o território: podemos falar sobre o feminicídio, sub-existências, terra-território-violências. **Elizete** Sugere chamar o IBGE e os observatórios, dados para nos fortalecer enquanto sujeitos políticos. **Edilma** precisamos pensar quais são as estratégias que as mulheres têm usado em seus Territórios para sobreviverem em as violências e a ausência do Estado. **Edna** fala sobre os recursos, lembrou das mulheres do Banco do Brasil e Caixa. Indica o lugar CIMI em Lusiana. **Sônia** ter uma comissão que tem a informação dos movimentos e convite; outra da metodologia e painéis; outra da infraestrutura. Encaminhamento da organização das comissões. **Concita** identificação dos movimentos e metodologia; **Thatila** identificação dos movimentos e metodologia; **Edna** movimentos (**coordenará**); **Sônia** metodologia (**coordenará**) e se precisar dos movimentos; vai ver os locais; **Maria de Jesus** Movimentos; **Martilene** pode ver o CIMI; **Elizete** identificação dos movimentos e metodologia; **Henriqueta** metodologia; **Mazé** Infraestrutura e metodologia; **Sirley** MMC comporá a metodologia e MMulheres coordenará o Infraestrutura, **Adriana** próxima pauta aprovação do Regimento após feita a leitura e solicitação de algumas correções, aprovação nominal: **Henriqueta** Rede Solvida aprovado; **Edna** AMB aprovado; **Mazé** CONTAG sim; **Concita** IMA aprovado; **Sônia** Marcha aprovado; **Elizete** MMTR-NE sim; **Maria de Jesus** MIQCB sim; **Sirley Ferreira** MMC sim; **Adriana Matos** Ministério das Mulheres sim; **Rosalina** CONAQ sim; **Adriana** próxima pauta: aprovação da participação de Colegiado Territoriais. **Elizete** fala um pouco sobre Rede de Colegiados e após análise do Fórum aprovado por unanimidade a inclusão da Rede de Colegiados no Fórum, **Sirley** solicitou os dados da Elen para analisarem; aprofundar no Seminário de Novembro a questão do Ligue 180; ele não é de emergência, mas o 190 não chega sempre e quando chega o atendimento não é humanizado. Coloca que os dados precisam ser especializar campo, cidade, quantidade de habitantes no município. **Mazé** cobrou a articulação com os outros Ministérios. Colocou que o espaço está esvaziado e é necessário o fortalecimento do espaço. Foi aprovado reunião de organização do Seminário em setembro online. Nada mais a tratar, deu por encerrada a reunião às 16hrs,

*assinado eletronicamente*  
**PAGU RODRIGUES**  
(Patricia Rodrigues da Silva)  
Diretora de Proteção de Direitos



Documento assinado eletronicamente por **Patricia Rodrigues Da Silva, Diretor(a)**, em 12/11/2024, às 17:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.economia.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **46386562** e o código CRC **15F0AA50**.

---

Referência: Processo nº 21260.202826/2023-15

SEI nº 46386562

---

Criado por [pagu.rodrigues@mulheres.gov.br](mailto:pagu.rodrigues@mulheres.gov.br), versão 1 por [pagu.rodrigues@mulheres.gov.br](mailto:pagu.rodrigues@mulheres.gov.br) em 12/11/2024 17:38:52.